

ASSOCIAÇÃO ENTRE A RESISTÊNCIA INSULÍNICA, SÍNDROME METABÓLICA E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR ISOLADOS EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE ALEGRE-ES

Veronica da Fonseca Almeida¹

Herbert de Paula²

Luciane Daniele Cardoso³

Resumo: A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por um conjunto de alterações metabólicas que incluem a intolerância à glicose, hipertensão arterial sistêmica, aumento dos triacilgliceróis e redução da lipoproteína de alta densidade (HDL). Objetivou-se avaliar a prevalência da SM e de fatores de risco cardiovascular (FRCV) entre adolescentes, bem como a relação destes com a resistência insulínica (RI). Trata-se de um estudo transversal no qual foram avaliados 293 adolescentes entre 11 e 15 anos. A prevalência de SM foi de 7,5%. A HDL baixa foi o FRCV mais frequente, seguida de elevação do colesterol total e hipertrigliceridemia. A resistência insulínica esteve presente em 14% dos adolescentes e apresentou-se positivamente correlacionada, com o perímetro da cintura ($r=0,36$), colesterol total ($r=0,046$), triacilgliceróis ($r=0,065$) e negativamente com a lipoproteína de alta densidade ($r=-0,042$). A prevalência elevada da SM e RI em adolescentes bem como a associação positiva entre RI e FRCV isolados sugere a origem precoce das alterações cardiovasculares justificando medidas interventivas capazes de reduzir a morbimortalidade na idade adulta.

Palavras-chave: Síndrome metabólica; Resistência insulínica; Adolescente; Fatores de risco cardiovascular.

¹ Ciências da Saúde e Epidemiologia. Universidade Federal do Espírito Santos-Campus Alegre/ES, Brasil. E-mail: veronica_fonseca18@hotmail.com.

² Ciências da Saúde e Epidemiologia. Universidade Federal do Espírito Santos-Campus Alegre/ES, Brasil. E-mail: hdpaula@gmail.com

³ Ciências da Saúde e Epidemiologia. Universidade Federal do Espírito Santos-Campus Alegre/ES, Brasil. E-mail: ldcardosotr@gmail.com.